

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste das galerias; agradecendo ao meu líder, Ver. Reginaldo Pujol, que está em missão externa, venho a esta tribuna falar um pouco sobre a saúde e sobre essa notícia que saiu hoje de que a Prefeitura estuda terceirizar o serviço do Hospital de Pronto Socorro.

Eu quero explicar um pouquinho, antes de entrar na área da saúde, o que significa terceirizar. A nossa Câmara de Vereadores, até bem

pouco tempo atrás, tinha todo o serviço de portaria, de acesso a esta Câmara, feito pelos nossos servidores da Guarda Municipal. Foi decidido, então, que nós iríamos terceirizar, por ser um serviço que pode ser terceirizado, e assim foi feito. Terceirização é tudo aquilo que a gente pode delegar, contratar terceiros para fazer o serviço sob a fiscalização de quem contrata. Se o Município terceirizar os serviços, ele vai fazer com que haja facilidade e agilidade na implantação, inclusive na ampliação do Hospital de Pronto Socorro. Nós sabemos há quanto tempo estão essas licitações ali, faz dez anos. Nós queremos fazer com que haja a ampliação daquele prédio que abriga o atendimento de primeiros socorros em Porto Alegre. Todas as pessoas, em qualquer ocasião, primeiro, procuram o Hospital de Pronto Socorro, porque é referência em hospital de Porto Alegre. Ele não vai deixar de ser referência em hospital de Porto Alegre no atendimento; e, sim, serão terceirizados alguns serviços necessários para que se possa fazer um atendimento melhor. Como eu sempre digo, isso é muito importante.

Agora, quero falar aqui, novamente, do exemplo que está dando, à população do Extremo-Sul, da nossa região leste de Porto Alegre, o Hospital da Restinga. É um exemplo de qualidade no atendimento, agora com a contratação feita através da Associação Hospitalar Vila Nova. O nosso Dal'Molin, da Associação Hospitalar Vila Nova, fez com que o hospital mudasse o rumo e passasse a ser um exemplo de atendimento na região sul. Assim, está implantando lá na Restinga, no Lami, em Belém Novo, enfim, em toda nossa região sul e extremo-sul. Inclusive, nos próximos dias, deve ser aberto ali o hospital materno, a parte de maternidade, que não temos hoje, para atendimento nessa rede hospitalar.

Eu volto a falar sobre este mesmo tema quanto à contratação através de terceiros dos serviços dos prontos atendimentos da Bom Jesus e da Lomba do Pinheiro. Isso é no

mesmo caminho, é para atender melhor a comunidade de Porto Alegre, a população que, hoje, busca um atendimento eficaz e não tem. Eu recebi ontem, em meu gabinete, uma pessoa de Guaíba querendo saber como funciona a central de consultas do Estado, se é gerenciada por Porto Alegre ou se é lá por Guaíba mesmo. É um caso de alta complexidade. Essa pessoa necessita de um atendimento, e, lá em Guaíba, informaram que está na fila de espera e que, possivelmente, dentro de 440 dias, será chamada para consulta, Ver. Alvoni. Exatamente! A nossa central de consultas do Estado está demorando até 440 dias para o atendimento na área da saúde! Então, nós temos que fazer com que haja sim uma otimização dos serviços, e fazer com que lá na Bom Jesus tenhamos atendimento de terceiros; lá, na Lomba do Pinheiro, fazer com que os serviços de terceiros venham beneficiar a população de Porto Alegre, o que é muito importante. Não podemos ser contra. Nós não podemos ser contra o desenvolvimento da Cidade! Não podemos ser contra aquilo que vai viabilizar serviços com menos custo; nós sabemos que a Prefeitura de Porto Alegre hoje não possui condições de dar maior atendimento, pela falta de recursos, e fazer com que terceiros, com que as parcerias público-privadas, como é agora essa intenção de terceirizar o Hospital de Pronto Socorro, venham a facilitar o atendimento nessa área tão especial, que é a área da saúde, pois cada vez mais nós devemos fazer com que tenhamos um bom atendimento. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)